

## APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de agosto de 2023 para o Brasil, Rio Grande do Sul e Caxias do Sul.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares  
Coordenadora

✉ [impcsoar@ucs.br](mailto:impcsoar@ucs.br)

Mosar Leandro Ness  
Colaborador

✉ [mlness@ucs.br](mailto:mlness@ucs.br)

Matheus Luis de Togni  
Bolsista - Extensão Prefeitura

✉ [mltogni@ucs.br](mailto:mltogni@ucs.br)

Gustavo Breidenbach de Lucena  
Bolsista - UCS

✉ [gblucena@ucs.br](mailto:gblucena@ucs.br)

Gabriel Benini Pillotti  
Bolsista - UCS

✉ [gbpillotti@ucs.br](mailto:gbpillotti@ucs.br)

📘 Obstrab UCS - Observatório do Trabalho

🌐 [@obstrab](https://www.obstrab.org.br)

03 de outubro de 2023.

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

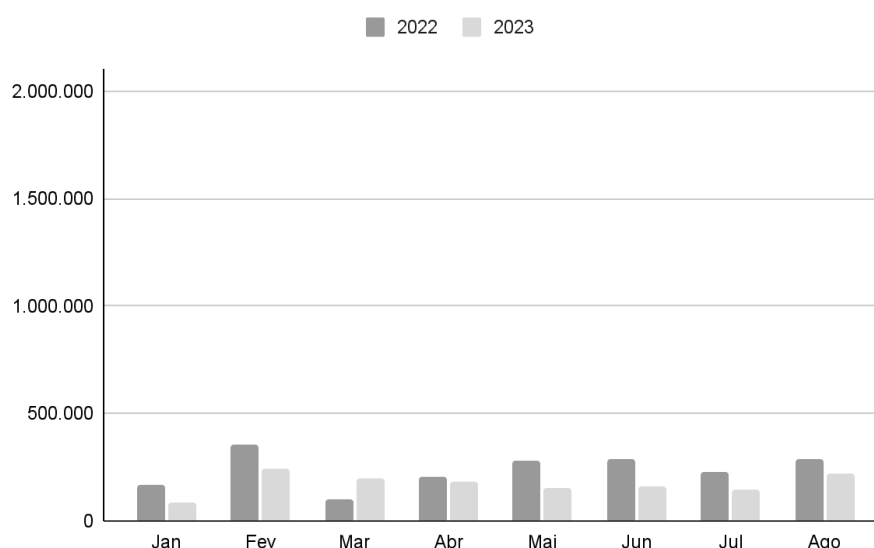
**Tabela 1** – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica:

Setor	Agosto de 2023				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	105.218	100.092	5.126	0,29%	105.422	6,26%	58.726	1,84%
Comércio	483.899	442.056	41.843	0,43%	101.032	1,05%	294.840	2,87%
Construção	218.051	189.692	28.359	1,08%	222.925	9,21%	162.962	4,54%
Indústria	327.861	296.775	31.086	0,37%	187.573	2,25%	118.768	1,28%
Serviços	964.181	849.742	114.439	0,55%	771.130	3,79%	868.123	3,85%
<b>Total</b>	<b>2.099.210</b>	<b>1.878.357</b>	<b>220.853</b>	<b>0,51%</b>	<b>1.388.082</b>	<b>3,27%</b>	<b>1.503.419</b>	<b>14,38%</b>

O Brasil registrou 2 milhões de admissões e 1,8 milhões de desligamentos em agosto, resultando em 220 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,51% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 43 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** registrou o maior nível de contratações, com aproximadamente 114 mil empregos abertos. O setor com menor nível de contratações foi o de **Agropecuária**, que apresentou apenas 5.126 de saldo.

No acumulado do ano foram criados 220 mil empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por aproximadamente 964 mil vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores de **Serviços**, do **Comércio** e da **Indústria**, que criaram 964.181, 483.899 e 327.861 de empregos, respectivamente.

**Figura 1** – Evolução do saldo de 2023, comparado com 2022, no Brasil:



O saldo de agosto foi marcado pela criação de 220.844 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2022 houve a criação de 288.096 mil vagas. No acumulado do ano de 2023 foram criados 1.292.975 mil postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram criadas 1.732.937 mil vagas.

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

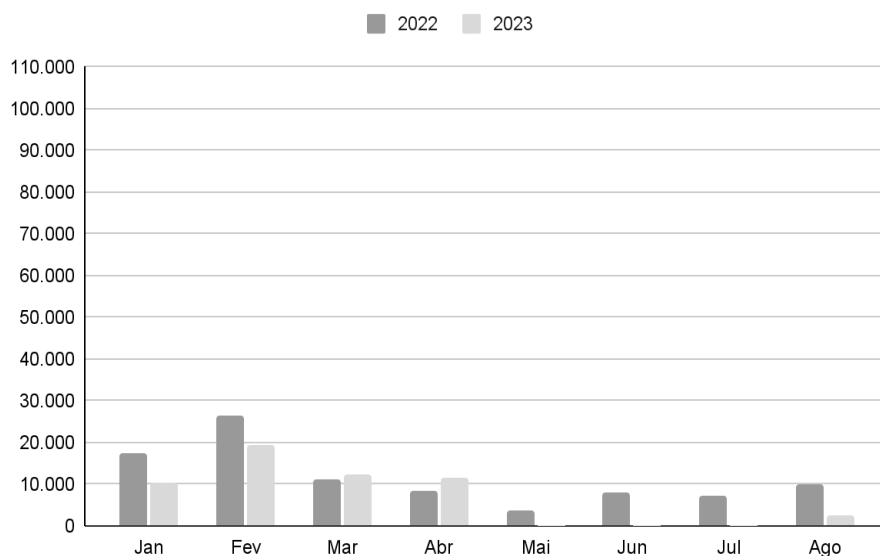
**Tabela 2** – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica:

Setor	Agosto de 2023				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	4.550	4.139	411	0,44%	369	0,40%	1.225	1,95%
Comércio	31.396	30.439	957	0,15%	2.438	0,39%	14.391	2,33%
Construção	9.121	8.470	651	0,54%	891	0,74%	-312	-1,04%
Indústria	29.631	34.257	-4.626	-0,63%	12.116	1,69%	-2.656	-0,32%
Serviços	48.408	43.240	5.168	0,46%	37.194	3,38%	45.788	4,14%
<b>Total</b>	<b>123.106</b>	<b>120.545</b>	<b>2.561</b>	<b>0,09%</b>	<b>53.008</b>	<b>2,00%</b>	<b>58.436</b>	<b>7,06%</b>

Em agosto, o Rio Grande do Sul registrou 123 mil admissões e 120 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 2.5 mil postos, representando um acréscimo de 0,09% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,7 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** foi o maior fomentador do resultado positivo, registrando a criação de aproximadamente 48 mil empregos. O setor de **Indústria** apresentou saldo negativo de 4.626.

O desempenho positivo do acumulado do ano deve-se majoritariamente ao setor de **Serviços**, que registrou a criação de 37 mil vagas. O resultado dos últimos 12 meses foi influenciado principalmente pelo setor de **Serviços**, que teve 45 mil postos criados.

**Figura 2** – Evolução do saldo de 2023, comparado com 2022, no Rio Grande do Sul:



O resultado de agosto foi de 2.561 mil postos de trabalho abertos, enquanto em agosto de 2022 foram abertos 9.800 mil vínculos. No acumulado do ano, foram registradas 40.910 mil novas vagas em 2023, frente ao registro de 74.716 mil postos no mesmo período de 2022.

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO EM CAXIAS DO SUL

**Tabela 3** – Desempenho de agosto, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica:

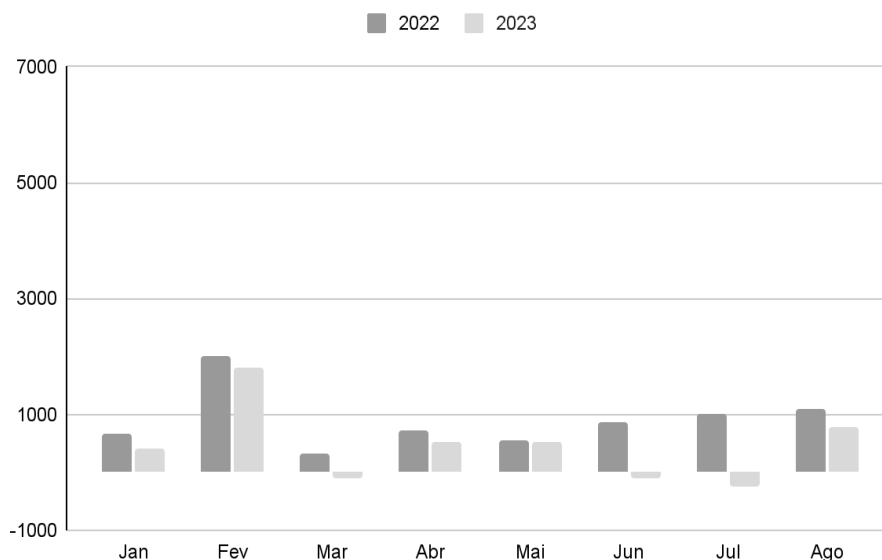
Setor	Agosto de 2023				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	121	148	-27	-1,20%	18	0,81%	22	8,57%
Comércio	1.636	1.608	28	0,10%	517	1,89%	451	1,89%
Construção	234	203	31	0,76%	18	0,44%	-107	-4,70%
Indústria	2.973	2.741	232	0,33%	943	1,34%	15	0,19%
Serviços	2.972	2.449	523	0,93%	2.148	3,95%	2.031	3,44%
<b>Total</b>	<b>7.936</b>	<b>7.149</b>	<b>787</b>	<b>0,49%</b>	<b>3.644</b>	<b>2,30%</b>	<b>2.412</b>	<b>9,39%</b>

Fonte: Novo Caged - ME      Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em agosto foram registradas aproximadamente 7,9 mil admissões e 7,1 mil demissões em Caxias do Sul, resultando em um saldo positivo com 787 empregos formais, aumento de 0,49%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 161 mil empregos. O setor de **Indústria** foi o que mais abriu empregos, com a criação de 2973 vagas. O setor que menos abriu foi o de **Agropecuária**.

No acumulado do ano foram abertos 3,6 mil postos formais de trabalho, aumento de 2,30%, sendo a maioria dos empregos em **Serviços**, que criou 2.148 vagas no período. Nos últimos 12 meses foram criados 2,4 mil empregos na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram os **Serviços** e o **Comércio**, que tiveram 2 mil e 451 novos vínculos formais, respectivamente.

**Figura 3** – Evolução do saldo de 2023, comparado com 2022, em Caxias do Sul:



No mês de agosto de 2023 foram abertas 787 vagas com carteira assinada, sendo que no mesmo mês de 2022 houve um pouco mais de 1.093 vagas abertas. O acumulado do ano de 2023 contou com geração de 3.191 mil postos de trabalho, enquanto no mesmo período do ano anterior houve a criação de 6.606 mil vínculos formais.

**Observatório do Trabalho**

Universidade de Caxias do Sul  
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento  
Área do Conhecimento de Ciências Sociais  
Curso de Ciências Econômicas

**Coordenadora:**

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

**Colaborador:**

Mosar Leandro Ness

**Bolsistas:**

Matheus Luis de Togni  
Gustavo Breidenbach de Lucena  
Gabriel Benini Pillotti

**Apoio:**

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

**Contato para entrevista sobre esta carta:**

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares  
Telefone: (54) 9 9605-5678  
E-mail: [Impcsoar@ucs.br](mailto:Impcsoar@ucs.br)

**Contato:**

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS  
E-mail: [obstrab@gmail.com](mailto:obstrab@gmail.com)  
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho  
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.  
Reproduções para fins comerciais são proibidas.